



Tratamento para epilepsia com canabidiol

Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida
Matheus César Guedes
Melissa Cardoso Deuner

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Este artigo apresenta um resumo dos estudos clínicos e observacionais sobre o uso do canabidiol (CBD) no tratamento da epilepsia. A revisão dos estudos sugere que o CBD pode ser eficaz na redução da frequência de convulsões em pacientes com epilepsia refratária e síndrome de Lennox-Gastaut. No entanto, os estudos ainda apresentam limitações, como a falta de estudos controlados por placebo e heterogeneidade. Alguns efeitos colaterais do uso do CBD foram relatados, como sonolência e alterações na função hepática. É importante ressaltar que a segurança e eficácia do CBD em outras formas de epilepsia ainda precisam ser comprovadas por meio de estudos adicionais. No entanto, é importante destacar que o uso de CBD ainda é controverso e regulamentado em muitos países, incluindo o Brasil. O CBD pode levar a efeitos colaterais, como sonolência e alterações na função hepática, que devem ser monitorados por um médico especialista. Além disso, ainda há a necessidade de realizar estudos adicionais para investigar a eficácia e segurança do CBD em diferentes condições médicas. Os resultados dos estudos sobre o uso de CBD são promissores, mas é importante lembrar que o CBD não é uma cura para as condições médicas mencionadas. O uso de CBD deve ser considerado como um tratamento complementar ou alternativo aos medicamentos convencionais, sempre sob orientação médica e seguindo as diretrizes regulatórias locais.